



O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DE GESTANTES AFETADAS PELA SÍFILIS

BRUNA FERNANDA DE OLIVEIRA SILVA; ALEXIA PEREIRA DA SILVA; ANA BEATRIZ CASTRO; INARA APARECIDA BAGE DE SOUZA; SAMANTHA CANATO TREVISAN

Introdução: A sífilis gestacional é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Sua transmissão vertical, de mãe para filho, é uma das principais causas de sífilis congênita, levando a sérias consequências, como aborto, prematuridade, baixo peso ao nascer e malformações congênitas. A prevenção da sífilis congênita depende de um pré-natal adequado, diagnóstico precoce e tratamento correto das gestantes e seus parceiros. **Objetivo:** O estudo busca identificar evidências científicas sobre inovações na prática dos enfermeiros para o tratamento da sífilis em gestantes, evitando a sífilis congênita. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando a estratégia PICO (População, Interesse, Contexto) para formular a questão de pesquisa. A busca de artigos foi conduzida nas bases de dados PUBMED, SCIELO e BVS, considerando estudos dos últimos 10 anos. Foram incluídos estudos em português, inglês e espanhol que abordam práticas de enfermagem na prevenção da sífilis congênita. **Resultados:** Foram identificadas 200 publicações, das quais 21 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Após a avaliação, três estudos com apresentação da amostra final, destacando três inovações principais: (1) desenvolvimento de um aplicativo para o controle da sífilis em gestantes, (2) criação de um fluxograma e Procedimento Operacional Padrão (POP) para monitoramento de gestantes com sífilis, e (3) elaboração de uma linha de cuidado para gestantes com sífilis baseada na visão dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. **Conclusão:** As inovações indicadas, como o uso de aplicativos e protocolos, são importantes significativamente para a melhoria no cuidado de gestantes com sífilis, promovendo o diagnóstico precoce e o tratamento adequado. No entanto, persistem desafios na captação de gestantes, na educação continuada dos profissionais de saúde e no envolvimento na gestão municipal, o que impacta a qualidade da assistência e a efetividade das intervenções.

Palavras-chave: **GESTANTES; CUIDADO PRÉ-NATAL; SÍFILIS; TRANSMISSÃO VERTICAL DE DOENÇAS INFECCIOSAS; ENFERMEIRO (A)**